



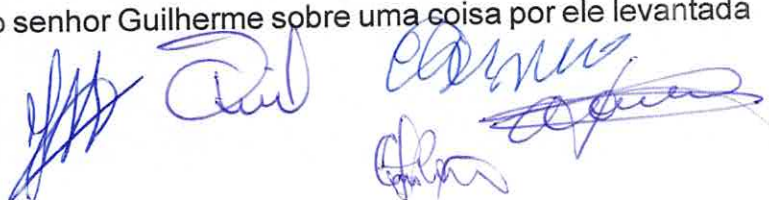
# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Hélvio Moreira Moraes, 35 - Vila do Carmo - Mariana - 35420000  
[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

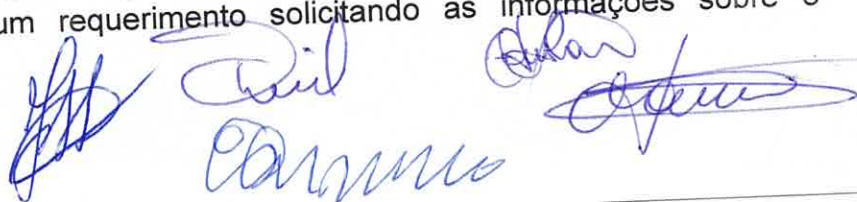
## ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DAS COMISSÕES PERMANENTES DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS E DA COMISSÃO DE SAÚDE ESPORTE LAZER E TURISMO, EM CONJUNTO, REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E UM (22-03-2021).

Ao vigésimo segundo dia do mês de março de dois mil e vinte e um, segunda-feira, na Câmara Municipal de Mariana, às quatorze horas e quinze minutos. Realizou-se reunião das comissões em conjunto, para debater sobre, a falta de acessibilidade no transporte público em Mariana. **Estiveram presentes:** Os vereadores, Marcelo Macedo, Ediraldo Ramos, Gilberto Mateus, Manoel Douglas, Ricardo Miranda, Sônia Azzi Edson Agostinho de Castro, o senhor Gabriel Marciano, o senhor Igor Rola, representando a secretária de desenvolvimento social e cidadania, o senhor Antônio Marcos Ramos de Freitas, representando a secretária de defesa social, o senhor Eliabe de Freitas, chefe do DEMUTRAN, o senhor Guilherme Schulz, representando a relação institucionais da Transcotta, a senhora Elizamara Souza, moradora do bairro cabanas, os representantes da ADEM, Carlos Magno, Aparecida Tavares e a Senhora Neuzeth Silva. O presidente da comissão, vereador Edson Agostinho, abriu os cumprimentando os presentes e colocando em o ofício 01/2021 de assinatura dele e do Maurício Borges, que diz sobre a questão da acessibilidade nos ônibus da Transcotta. Adiante, o presidente passou a palavra ao vereador Maurício e pediu a ele que realizasse a leitura do ofício. Com a palavra o vereador Maurício agradeceu a presença de todos, e solicitou que a secretária Lohanne fizesse a leitura do ofício. A leitura do ofício então foi feita. Após a leitura do ofício o vereador Maurício disse que o ofício tem como intuito entender quais são as políticas de inclusão praticadas pela empresa, e buscar soluções para ele. Ele disse ainda que eles juntamente ao vereador Gilberto observaram que alguns ônibus isso funcionava, mas em outros não. Ele contou ainda sobre a visita feitas por eles a Transcotta e que lá ocorreu da mesma forma, passando assim a palavra ao senhor Gabriel Marciano que presenciou essa falta de acesso. Com a palavra, o senhor Gabriel Marciano cumprimentou os presentes e disse que o fato ocorreu em outros momentos com a senhora Elizama. Ainda em sua fala ele disse que esse não é um problema que ocorre somente no bairro Cabanas, mas sim na cidade como um todo. Em seguida a palavra foi passada para a senhora Elizama. Com a palavra, a senhora Elizama disse que não foi a primeira vez que isso aconteceu, lembrando assim um fato que ocorreu em 2019, que fez com que ela voltasse para casa somente as 20:00 horas. A palavra foi

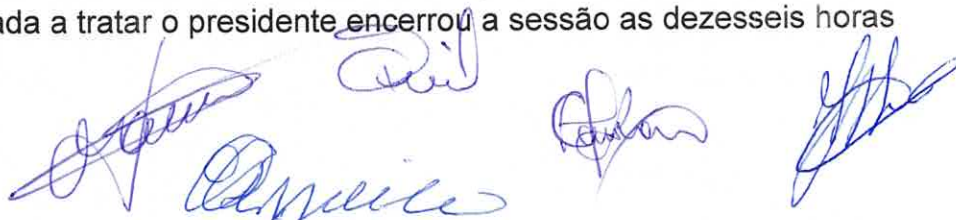
passada então a senhora Aparecida Tavares, assistente Social. Com a palavra, a senhora Aparecida cumprimentou os presentes e disse que a questão do transporte público em Mariana é uma questão de política pública, mencionando assim que o plano diretor de 2020, no seu item 3 consta a lei do 1635/2002 transporte público que contempla questões como fiscalização, acessibilidade, qualidade, efetividade do serviço prestado dentre várias outras. Ela mencionou ainda a ausência de um edital de licitação que é algo prometido que não acontece. Por fim ela evidenciou a urgência que o município tem de revisar e melhorar o transporte pública do município. Em seguida, a palavra foi passada ao Senhor Carlos Magno (kinkas), que cumprimentou os presentes e questionou o fato de que os ônibus dos distritos não possuem elevador, e que por esse motivo ele não pôde, inclusive, mudar para a sua casa. Com o intuito de buscar respostas para as questões até então levantadas a palavra foi passada ao senhor Guilherme, representante da empresa Transcotta. Com a palavra, o senhor Guilherme cumprimentou os presentes e deu ênfase a fala da senhora Aparecida que diz sobre a responsabilidade do transporte público ser responsabilidade de todas. Ele disse que atualmente todas as linhas municipais possuem o elevador, e que realmente as linhas distritais não possuem pois ainda são utilizados ônibus mais antigos. Sobre a questão levantada pela Elizama ele disse que foi averiguado, e que o motorista do primeiro ônibus não teve contato com ninguém que precisasse do elevador, e que a senhora disse então ao segundo motorista que precisava embarcar com certa urgência, pois havia perdido o ônibus anterior, e que ele apresentou sim problemas no acionamento, mas que essas podem vir a acontecer mesmo no trajeto, ou seja, a manutenção é feita, mas isso não exclui a possibilidade de falha. Com a palavra o vereador Ricardo com o uso da palavra, quis aproveitar da presença do senhor Guilherme para questioná-lo sobre a questão do micro-ônibus da prainha. O senhor Guilherme, em resposta disse que a linha foi cortada devido a pandemia que fez com que o movimento caísse de forma significativa. Por fim ele disse que existem questões que não cabem somente a empresa transcotta, dizendo assim que questões como tarifas, frotas, tem influência do executivo. Adiante, a palavra foi passada ao vereador Gilberto, que disse que para a população pouco importa os tramites internos, o que ela precisa é de transporte de qualidade, uma vez que esse não é gratuito. Perante o exposto a palavra foi passada novamente a senhora Elizama que questionou o senhor Guilherme sobre a questão do treinamento dos motoristas, e levantou uma situação passada por ela no ano de 2009, na qual um motorista ao vê-la adentrando no ônibus fez um comentário que lugar de deficiente era em casa. Adiante, a palavra foi passada ao Vereador Manoel que se colocou à disposição da senhora Elizama, que disse que a falha ocorre sim por parte da empresa, mas que o poder público não está isento dessa culpa. Por fim ele disse sobre o vídeo do senhor Gabriel Marciano esclarecendo que não se sentiu ofendido, e que ele está sempre a serviço do povo. Adiante, a palavra foi passada ao senhor Gabriel Marciano, que questionou o senhor Guilherme sobre uma coisa por ele levantada



sobre a questão da estrutura da cidade, colocando assim que uma empresa que está a quase 30 anos no município não conseguiu se adequar, isso não será mais feito, outra coisa por ele mencionado foi a superlotação dos ônibus, que não é responsabilidade do executivo. Ele questionou ainda quando a empresa melhorará a qualidade dos ônibus e o oferecimento deles nos horários de pico ainda em sua fala ele disse que o que falta é firmeza por parte da gestão municipal em cobrar da empresa e que no caso de não cumprimento tirá-la e abrir um processo licitatório. Por fim ele argumentou que nunca tinha visto uma reunião do legislativo discutindo essa questão. Adiante, a palavra foi passada ao Presidente da comissão, vereador Edson Agostinho, que refutou a afirmação feita pelo senhor Gabriel Marciano, informando assim a ele que essa não é a primeira reunião em que esse assunto é discutido, que essa pode ser sim a primeira que ele participa, mas que as questões acerca do transporte público do município bem como da empresa Transcotta são temas recorrentes na casa, e que vários vereadores já fizeram requerimento cobrando melhorias na prestação de serviço da empresa em questão. Com a palavra o vereador Marcelo cumprimentou os presentes e assim como o vereador Edson Agostinho disse ao senhor Gabriel Marciano que a Casa sempre cobrou melhorias da empresa transcotta. Ainda em sua fala ele disse que não isenta o município de suas responsabilidades para com a o transporte público. Com a palavra a senhora Aparecida disse que a lei N° 13146 do estatuto de pessoas com deficiência de 2015 em seu capítulo 10 artigo 46 diz que a responsabilidade de sinalizar e fiscalizar a questão da acessibilidade nos ônibus é de responsabilidade do poder público. Adiante, a palavra foi passada ao vereador Fernando Sampaio que cumprimentou os presentes, e assim como os outros vereadores, ele disse ao senhor Gabriel Marciano que essa é uma questão que a Casa já tratou em diversos momentos. Ainda em sua fala ele disse que a questão do transporte público só será resolvida no município quando a administração pública tiver um processo licitatório. Em seguida a palavra foi passada ao secretário de segurança, Tenente Freitas. Com a palavra, o secretário cumprimentou os presentes, e disse que enquanto vereador ele sempre cobrou melhorias do executivo e da transcotta. Ainda em sua fala ele disse que o processo licitatório hoje está aberto e que enquanto isso não for feito nada poderá ser feito, pois a empresa cumpre, mesmo que de forma insatisfatória o que lhe foi imposto. Sobre a inspeção dos ônibus ocorre uma vez ao ano, e que ele já presenciou enquanto guarda falhar dos elevadores dos ônibus. O secretário disse que a questão da superlotação dos ônibus está sendo fiscalizada, e não só pela questão da pandemia, mas por uma questão de segurança. Por fim ele deixou claro que não tem nada contra a empresa, mas sim contra a postura por ela adotada no município e que irá dar uma atenção a sinalização aos ônibus que oferecem acessibilidade para que esse não seja feita de forma equivocada. Em seguida a palavra foi passada ao vereador Gilberto, que questionou para onde vai os impostos arrecadados pela empresa. O vereador Maurício, pediu ao presidente que encaminhasse um requerimento solicitando as informações sobre o



processo licitatório. A seguir a palavra foi passada a senhora Aparecida disse que as questões das políticas públicas só poderão ser resolvidas pautadas em leis já sancionadas. Ainda em sua fala ela pediu para que fossem realizados encaminhamentos sobre as leis municipais referentes ao transporte público para que com o conhecimento delas seja feita outra reunião. Outra questão levantada por ela foi a questão do passe livre para os deficientes, mas que essa seja feita de maneira certa, que cada deficiência passe por consulta médica referente a sua deficiência para que assim isso seja liberado, isso porque na cidade de Mariana o passe livre é dado as pessoas deficientes carentes, questionando assim qual o parâmetro usado para medir isso. Ela disse ainda que precisa-se fazer uma nova política. Por fim ela disse que espera poder contar com os presentes para promover melhorias na cidade de Mariana como um todo. A palavra foi passada ao vereador Marcelo Macedo, que convidou a senhora Aparecida para participar da comissão de participação popular uma vez que a questão do passe livre é de interesse da comissão. Em seguida a palavra foi passada ao senhor Guilherme que em resposta ao questionamento da senhora Elizama que os profissionais da empresa são treinados, colocando assim a empresa a disposição para ouvir as demandas dela. Sobre a fala do senhor Gabriel ele se colocou a disposição para mostra-lo as questões por ele levantadas, evidenciando assim que nem tudo é responsabilidade da empresa, ele se colocou ainda à disposição da Casa para participar de outras reuniões, bem como para receber os vereadores na empresa. **Encerramento:** Não havendo mais nada a tratar o presidente encerrou a sessão as dezesseis horas e dez minutos.

Four handwritten signatures in blue ink, arranged horizontally. From left to right: a signature that appears to be 'Gabriel', a signature that appears to be 'Marcelo', a signature that appears to be 'Guilherme', and a signature that appears to be 'Elizama'.